MINISTÉRIO DA MARINHA

Comando Geral da Armada

Repartição do Passoa

Por ter saído incompleta no *Diário do Governo* n.º 88, 1.ª série, de 16 do corrente, a portaria n.º 7:079, que aprovou a lotação dos contra-torpedeiros tipo *Guadiana*, novamente se publica a mesma portaria:

Portaria n.º 7:079

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro da Marinha, que a lotação dos contra-torpedeiros tipo *Guadiana*, em completo estado de armamento, seja constituída pelo pessoal seguinte:

Oficiais

Capitão-tenente, comandante	1	
Primeiro tenente	1	
Segundo tenente	1	
Engenheiro maquinista, oficial subalterno.	1	4

Brigada de marinheiros

Primeiro sargento de manobra	1	
Primeiro sargento enfermeiro	1	
Marinheiros sinaleiros	2	
Marinheiros de manobra	2	
Grumetes de manobra	8	
Dispenseiro	1	
Primeiro cozinheiro	1	
Segundo cozinheiro	1	
Criados de câmara	2	19

Brigada de artilheiros

Primeiro sargento artilheiro	1	
Segundo sargento artilheiro.	1	
Cabo artilheiro	1	
Marinheiros artilheiros.	10	13

Brigada de mecânicos

Sargento ajudante condutor de máquinas	1	
Primeiros sargentos condutores de máquinas	4	
Primeiro ou segundo sargento artífice torpedeiro ou sargento torpedeiro	1	
Cabos fogueiros	2	
Cabos torpedeiros.	2	
Marinheiros fogueiros	16	
Marinheiros torpedeiros	6	
Marinheiros telegrafistas	2	
Grumetes fogueiros	10	44
Total		80

Nota.— Quando faça parte de um agrupamento de contra-torpedeiros ou de contra-torpedeiros e torpedeiros, poderá o comandante ser capitão de fragata, que, neste caso, será também o comandante do agrupamento.

Em comissões mais longas poderá a lotação ser aumentada com um sargento condutor de máquinas, dois marinheiros e dois grumetes fogueiros.

Paços do Governo da República, 16 de Abril de 1931.— O Ministro da Marinha, *Luis António de Magalhães Correia*.

Portaria n.º 7:081

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro da Marinha, que os vapores *Portugal*, *João Gualdino*, *Azevedo Gomes* e *Maria Cristina I*, respectivamente designados pelas letras *A*, *B*, *C* e *D*, passem ao estado de completo armamento com a lotação seguinte:

Pessoal militar

Comandante, primeiro tenente	1	
Cabo artilheiro	1	
Marinheiros artilheiros.	3	
Grumetes de manobra	2	7

Pessoal civil

Capitão	1	
Primeiro maquinista.	1	
Segundo maquinista.	1	
Contramestre.	1	
Marinheiros	6	
Fogueiros	3	
Chegadores	2	
Cozinheiros	1	16

Total. 23

Nota.— O vapor *B* tem mais um marinheiro artilheiro, devendo ser aumentada a lotação de cada um destes vapores com mais um cabo ou marinheiro telegrafista quando sejam munidos de posto de T. S. F.

Paços do Governo da República, 21 de Abril de 1931.— O Ministro da Marinha, *Luis António de Magalhães Correia*.

Portaria n.º 7:082

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro da Marinha, que os vapores *Portugal*, *João Gualdino*, *Azevedo Gomes* e *Maria Cristina I* sejam aumentados temporariamente ao efectivo da marinha de guerra, respectivamente com as designações *A*, *B*, *C* e *D*.

Paços do Governo da República, 21 de Abril de 1931.— O Ministro da Marinha, *Luis António de Magalhães Correia*.

Direcção Geral da Marinha

Direcção das Pescarias

Decreto n.º 19:620

Cabendo à Direcção Geral da Marinha o estudo das diversas questões relativas à pesca;

Revestindo estas questões especial importância quando se trate da fabricação de redes ou de aparelhos de pesca, ou quando se refiram às espécies destinadas a laboração das fábricas de conserva, o mesmo sucedendo quando se cuide da utilização dos sub-productos;

E sendo nas próprias fábricas que melhores elementos se podem colher para o estudo;

Usando da faculdade que me confere o n.º 2.º do artigo 2.º do decreto n.º 12:740, de 26 de Novembro de 1926, por força do disposto no artigo 1.º do decreto n.º 15:331, de 9 de Abril de 1928, sob proposta dos Ministros da Marinha e do Comércio e Comunicações:

Hei por bem decretar:

Artigo 1.º Ao director geral da marinha, ao presidente, vogais e secretário da Comissão Central de Pescarias é